



M PASTOREIO MILITAR

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

FOLHETO LITÚRGICO

Ano XXVI - Nº 1654

17 de abril de 2025

BRANCO – ANO “C”
SÃO LUCAS



JUBILEU 2025
“Peregrinos de Esperança”

MISSA VESPERTINA NA CEIA DO SENHOR

“DEI-VOS O EXEMPLO,
PARA QUE FAÇAIS A MESMA COISA
QUE EU FIZ.”
Jo 13, 15

(Missal Romano, p. 246)

(SILÊNCIO)

Antífona de Entrada - Cf. Gl 6,14

Nós, porém, devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo; Nele está a salvação, nossa vida e ressurreição; por ele somos salvos e libertos.

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.
Para sempre seja louvado).

Inicia-se o Tríduo Pascal, ocasião de revivermos na fé os mistérios centrais da Redenção. No contexto da ceia ritual judaica, Jesus inova e se oferece a nós como alimento sacramental de vida eterna, sob as espécies do pão e do vinho: a Divina Eucaristia. Ao legislar o novo mandamento do Amor, estabelece-o como condição para vivermos a proposta do Reino sacerdotal de Deus, expresso no serviço simbólico do Lava-pés.

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB - Tríduo Pascal - I

Quanto a nós devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, que é nossa salvação, nossa vida, nossa esperança de ressurreição, e pelo qual fomos salvos e libertos.

- Esta é a noite da Ceia Pascal, a ceia em que nosso Cordeiro se imolou.
- Esta é a noite da Ceia do Amor, a ceia em que Jesus por nós se entregou.
- Esta é a Ceia da Nova Aliança, a Aliança confirmada no Sangue do Senhor.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

- P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

- P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio) (MR., p. 436)

- P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
P. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

(Ou: Kyrie, eléison. T: Kyrie, eléison).
(Ou: Christe, eléison. T: Christe, eléison).
(Ou: Kyrie, eléison. T: Kyrie, eléison).



4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (silêncio): Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Monição: Na Páscoa, os cristãos não imolam a Deus um animal irracional, mas o próprio Filho Unigênito de Deus, Jesus Cristo, que livre e amorosamente se entregou ao sacrifício redentor. Sua humildade, lavando os pés dos pobres apóstolos, lembra-nos que amar é servir.

6 PRIMEIRA LEITURA

Ex 12,1-8.11-14 – Ritual da ceia pascal.

- L. Leitura do Livro do Êxodo - Naqueles dias, ¹O Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: 'No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa

memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 115 (116B), 12-13.15-16bc.17-18
(R/. cf. 1Cor 10,16)
Hinário Litúrgico da CNBB - Tríduo Pascal - I

T. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

1. ¹²Que poderei retribuir ao Senhor Deus, por tudo aquilo que ele fez em meu favor! ¹³Elevo o cálice da minha salvação invocando o nome santo do Senhor.
2. ¹⁵É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. ^{16bc}Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão.
3. ¹⁷Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. ¹⁸Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.

8 SEGUNDA LEITURA

1Cor 11,23-26 – Todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, proclamais a morte do Senhor.

- L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios - Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. ²⁶Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 13, 34 (de pé)

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

10 EVANGELHO

Jo 13, 1-15
Amou-os até o fim.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

- P. ¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar

Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos, e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” ⁷Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. ⁸Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. ⁹Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. ¹⁰Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”.

Palavra da salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

Terminada a homilia, procede-se ao lava-pés. As pessoas escolhidas, situam-se em assentos preparados. O sacerdote aproxima-se de cada uma, lava e enxuga-lhe os pés, auxiliado pelos ministros. Enquanto isso, cantam-se algumas antífonas.

1º CANTO - Cf. Jo 13,4-34

Hinário Litúrgico da CNBB - Tríduo Pascal - I

1. Jesus erguendo-se da ceia, jarro e bacia tomou. Lavou os pés dos discípulos. Este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se, ó Mestre, não por quem és? Não terás parte comigo se não lavar os teus pés.
2. És o Senhor, tu és o Mestre. Os meus pés não lavarás. O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei. Lavaí os pés uns dos outros, eis a lição que vos dei.
3. Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus se vos amais uns aos outros, disse Jesus para os seus. Dou-vos novo mandamento, deixo ao partir nova lei: que vos amei uns aos outros assim como eu vos amei.

2º CANTO

Eu vos dou um novo mandamento: "que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei", diz o Senhor.

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho que na lei do Senhor Deus vai progredindo!
2. Feliz o homem que observa seus preceitos, e de todo o coração procura a Deus!
3. Que não pratique a maldade em sua vida, mas vai andando nos caminhos do Senhor.

4. Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados.
5. Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei!
6. Então não ficarei envergonhado ao repassar todos os vossos mandamentos.
7. Quero guardar vossa vontade e vossa lei; Senhor, não me deixeis desamparado!
8. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Omite-se o Creio (MR., p. 248)

12 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

P. Irmãos e irmãs, elevemos as nossas súplicas ao Senhor Jesus que lavou os pés aos Apóstolos e nos deu os dons do Sacerdócio e a Eucaristia, suplicando, com confiança:

T. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

1. Pelo Papa Francisco, por nosso Arcebispo Militar Dom Marcony Vinícius Ferreira, por nossos Arcebispos Eméritos Dom Osmino José Both e Dom Fernando Guimarães, por Dom José Francisco, Bispo Auxiliar e pelos presbíteros, para que vivam o sacerdócio como um serviço humilde e se dediquem pastoralmente aos seus irmãos, rezemos ao Senhor.
2. Por todo o povo de Deus, para que, inspirados em Cristo, modelo de entrega simples e abnegada, descubra o que quer dizer “servir”, supliquemos ao Senhor.
3. Pelos cristãos ainda divididos entre si, para que este memorial da Ceia de Jesus seja para todos nós um ardente apelo à unidade eclesial, supliquemos ao Senhor.
4. Pelos enfermos, moribundos e agonizantes, para que recebam a santa Unção, o Viático e o auxílio da nossa fraterna caridade, supliquemos ao Senhor.

Preces espontâneas

- P. Senhor Jesus Cristo, neste dia em que nos convidais na qualidade de vossos amigos a comer convosco a santa Páscoa, tornai-nos dignos de participar no banquete eterno do vosso Reino. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

13 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB - Tríduo Pascal - I

Onde o amor e a caridade, Deus aí está!

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo, exultemos, pois, e nele jubilemos. Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.
2. Todos juntos num só corpo congregados: pela mente não sejamos separados! Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, mas esteja em nosso meio Cristo Deus!
3. Junto um dia com os eleitos nós vejamos tua face gloriosa, Cristo Deus: gáudio puro que é imenso e que ainda vem, pelos séculos dos séculos. Amém.

14 CONVITE À ORAÇÃO (de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS (de pé)

- P. Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção.
Por Cristo, nosso Senhor.
- T. **Amém.**

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA I
Sacrifício e sacramento de Cristo (MR, p. 486/523)

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. **Ele está no meio de nós.**
- P. Corações ao alto.
- T. **O nosso coração está em Deus.**
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. **É nosso dever e nossa salvação.**
- P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
- T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**
- P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Marcony, o seu bispo auxiliar, José Francisco, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.
- T. **Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!**
- P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conhecéis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos

os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. **Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!**

"Em Comunhão" próprio (MR., p. 250)

- P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. Celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a sua proteção.

T. **Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!**

- P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

 *(de joelhos)*

Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

"Na noite em que ia ser entregue" próprio (MR., p. 251)

- P. Hoje, na véspera de sua paixão, que haveria de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. 

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. 

(de pé)

- P. Mistério da fé para a salvação do mundo!
- T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**
- P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua

salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

- P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

- P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, (aos militares brasileiros falecidos), e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

- P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa vontade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

rito da comunhão

(de pé)

- P. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. **Pai nosso...**

- P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

- P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém.**

- P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

- P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ao seu lado.

- T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
- T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
- T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.
- P. Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
- T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

Antífona da comunhão - 1Cor 11,24.25

Isto é o meu corpo entregue por vós.

Este cálice é a nova aliança no meu sangue, diz o Senhor.

Todas as vezes que dele beberdes fazei-o em memória de mim.

17 CANTO DE COMUNHÃO (sentados) Hinário Litúrgico da CNBB - Tríduo Pascal - I

- Eu quis comer esta ceia agora, pois vou morrer já chegou a minha hora. **Comei, tomai é meu Corpo e meu Sangue que dou, vivei no amor!** **Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)**
- Comei o pão é meu corpo imolado por vós, perdão para todo o pecado.
- E vai nascer do meu sangue a esperança, o amor, a paz, uma nova aliança.
- Eu vou partir deixo o meu testamento. Vivei no amor! Eis meu mandamento.
- Irei ao Pai sinto a vossa tristeza, porém, no céu, vos preparo outra mesa.
- De Deus virá o Espírito Santo que vou mandar pra enxugar vosso pranto.
- Eu vou, mas vós me vereis novamente. Estais em mim e eu em vós estou presente.
- Crerá em mim e estará na verdade. Quem vir cristãos na perfeita unidade.

(silêncio)

Distribuída a comunhão, a reserva eucarística para a comunhão do dia seguinte é deixada sobre o altar.

18 DEPOIS DA COMUNHÃO (de pé)

- P. Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino.
- Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

19 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

20 TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Terminada a oração depois da comunhão, o sacerdote, de pé, põe e abençoa o incenso no turíbulo e, ajoelhado, incensa três vezes o Santíssimo Sacramento. Recebe o véu umeral de cor branca,

levanta-se, toma o cibório e o cobre com as extremidades do véu. Forma-se a procissão da transladação do Santíssimo Sacramento, com tochas e incenso, pela igreja ao lugar da reposição, preparado em alguma parte da igreja ou numa capela convenientemente ornada. Durante a procissão, canta-se o hino:

- Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, pois o preço deste mundo foi o sangue redentor, recebido de Maria, que nos deu o Salvador.
- Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu. No final de sua vida, um presente ele nos deu.
- Observando a Lei mosaica, se reuniu com os irmãos. Era noite. Despedida. Numa ceia: refeição. Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.
- A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão no seu sangue e no seu corpo para a nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

Quando a procissão chega ao local da reposição, o sacerdote, se necessário, com a ajuda do diácono, deposita o cibório no tabernáculo, cuja porta fica aberta. Em seguida, coloca incenso no turíbulo e, ajoelhado, incensa o Santíssimo Sacramento enquanto se canta. Depois do canto, o diácono ou o próprio sacerdote fecha o tabernáculo.

5. Tão sublime sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

6. Ao Eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade, eterno amor. Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor.

Os fiéis sejam exortados a adorarem diante do Santíssimo Sacramento, durante algum tempo da noite, segundo a situação e as circunstâncias do lugar. Contudo, após a meia-noite esta adoração seja feita sem nenhuma solenidade.

DIRETÓRIO LITÚRGICO

II Semana do Saltério

18 abr Verm. **SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR.** Dia de jejum e abstinência - **Leituras:** Is 52,13-53,12; Sl 30(31),2.6.12-13.15-16.17.25 (R. Lc 23,46); Hb 4,14-16;5,7-9; Jo 18,1-19,42; **19 abr Roxo. SÁBADO SANTO. Vigília pascal na Noite Santa Leituras:** 1. Gn 1,1-2,2 ou mais breve 1,1.26-31a; Sl 103(104),1-2a.5-6.10.12. 13-14.24.35c (R. cf. 30); ou: Sl 32(33), 4-5.6-7.12-13.20.22 (R. 5b); Gn 22,1-18 ou mais breve 22,1-2.9a.10-13.15-18; Sl 15(16),5.8.9-10.11 (R/ 1a); **ou quando há batismos:** Is 12,2-3.4bcd.5-6 (R/ 3); ou: Sl 50(51),12-13.14-15.18-19 (R/ 12a); Rm 6,3-11; Sl 117(118) 1-2.16ab-17.22-23; Lc 24,1-12; **Nota EB - Dia do Exército Brasileiro**

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada:

<https://musicasparamissa.com.br/musica/quanto-a-nos-devemos-gloriar-nos-na-cruz/>

<https://musicasparamissa.com.br/musica/a-cruz-de-nosso-senhor-jesus-cristo-gilson-celerino/>

Lava-pés:

<https://youtu.be/mmla32CO04g?si=NwJNGAvQYxfBXR8>

Apresentação das oferendas

https://youtu.be/UiUaLj8Flm4?si=hhw_91Z5sWYls2AA

https://youtu.be/4EXQMgQMiVM?si=icG65_N9NnBs0u8u0

Comunhão

https://youtu.be/WWR401wE7_o?si=L85Qi-SoCktA2lHs

<https://youtu.be/JsOX71msByM?si=k8ggoCHZkQtPvH6m>

Transladação

https://youtu.be/lBjBKNPF9sM?si=FYMwDe_VBkgOjLWQ

<https://musicasparamissa.com.br/musica/gloria-jesus-na-hostia-santa/>

ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

ANOTAÇÕES LITÚRGICAS

- Segundo antiquíssima tradição da Igreja, proíbe-se neste dia qualquer Missa sem povo.
- A Missa da Ceia do Senhor seja celebrada à noite, na hora mais oportuna, com plena participação de toda a comunidade local. Nela, todos os sacerdotes e ministros exercem suas respectivas funções.
- Todos os sacerdotes podem concelebrar, mesmo que já tenham concelebrado, neste dia, a Missa do Crisma ou devam celebrar outra Missa para o bem dos fiéis. Mas onde uma razão pastoral o exigir, o Ordinário do lugar poderá permitir que se celebre outra Missa, em igrejas e oratórios à tarde e, em caso de verdadeira necessidade, também pela manhã, mas somente para os fiéis que não possam absolutamente participar da Missa vespertina. Cuide-se, porém, que tais celebrações não se façam em favor de determinadas pessoas ou pequenos grupos especiais, em prejuízo da Missa vespertina.
- Na Quinta-feira da Ceia do Senhor o altar seja enfeitado com flores com a moderação que convém à índole deste dia. **O tabernáculo esteja totalmente vazio.**
- Para a sagrada Comunhão do clero e do povo hoje e amanhã, consagre-se quantidade suficiente de pão nesta Missa. **Reserve-se uma capela, nesta noite, para a conservação da Eucaristia e seja ornada com sobriedade para facilitar a oração e a meditação (PS, n. 49).** Convidem-se os fiéis a permanecer, depois da missa da Ceia, por determinado espaço de tempo na noite, para a Vigília Eucarística. Durante este tempo pode-se ler do Evangelho de João os capítulos 13-17. Após a meia-noite, a adoração seja feita sem solenidade, já que começou o dia da Paixão do Senhor (PS, n. 56).
- Terminada a homilia, **proceda-se ao lava-pés, onde razões pastorais o aconselharem.** As **pessoas escolhidas** são levadas pelos ministros aos assentos preparados em lugar conveniente. O sacerdote (tendo retirado a casula, se necessário) aproxima-se de cada uma, **lava e enxuga-lhes os pés**, auxiliado pelos ministros. Depois do lava-pés, o sacerdote lava e enxuga as mãos, retoma a casula e volta à cadeira, de onde preside a oração dos fiéis. Omite-se o Creio.
- Quando se usa a Oração Eucarística I, diz-se a sua forma particular, com *“Em comunhão”, “Aceitai, ó Pai” e “Na noite em que ia ser entregue”* próprios (cf. MR, p. 249).

FOLHETO LITÚRGICO DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL
Com aprovação eclesialística

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça e Patrícia de Oliveira Garcia Fontes; **Repertório Musical:** Flávia Andréia de Freitas Monteiro; **Diagramação:** Padre Uyrjá Lucas Mota Diniz (Maj SAREx); **Textos Litúrgicos:** 3ª Edição do Missal Romano (*Ammnistrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero pela la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana*). **Tradução:** CNBB (*Todos os direitos reservados*).

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco “Q” - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553

Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br



AGENDA DIOCESANA • NOTÍCIAS DO CLERO
ATOS DA CÚRIA • LITURGIA DIÁRIA • ORGANISMOS
COMUNICAÇÃO • DOCUMENTOS • CONTATO
Acesse o site do Ordinariado Militar do Brasil
<https://arquiocesemilitar.org.br>